



Dossiê

ACNUR

INFORMAÇÕES

POR OTAN (2011-2013)

A organização

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) foi criado em 1950 no contexto do pós-guerra para atender às necessidades das milhões de pessoas que se deslocaram por conta do conflito ou perderam suas casas. Pelo trabalho desenvolvido no continente europeu nos primeiros anos da década de 1950, o ACNUR foi premiado com o Nobel da Paz em 1954. No século XXI, o Alto Comissariado concentra seus esforços na África, Oriente Médio e Ásia, tendo participação ativa nas crises de refugiados que sucederam a série de levantes populares no norte da África e Oriente Médio, episódio que ficou popularmente conhecido como Primavera Árabe.

O Organização e a OTAN

A atuação do ACNUR já foi realizada em locais onde a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) também atuou. O ACNUR atuou na crise de refugiados da Bósnia em 1991, Kosovo em 2000 e na Somália em 2009, todos territórios em que a OTAN operou. As realizações do ACNUR nessas áreas afetadas por conflitos ocorrem, em sua maioria, nos países fronteiriços aos afetados, Estados que recebem refugiados nativos das localidades em conflito. A ação mais comum é a criação de campos de refugiados em áreas fronteiriças e o atendimento das necessidades básicas daqueles que atravessam a fronteira do seu país de origem em busca de apoio do país vizinho. O trabalho do ACNUR não é feito apenas pela Organização, uma vez que ela conta com apoio do governo local, de ONGs e da sociedade civil para manutenção do campo e atividades paralelas necessárias para que o ACNUR cumpra seus objetivos. Outra ação comum do ACNUR dentro dos campos de

refugiados, que também conta com frequente apoio de outros atores, é a preocupação com a saúde dos refugiados, já que a disseminação de doenças dentro dos campos de refugiados é comum e pode contaminar muitas pessoas em um curto espaço de tempo. Além disso, o ACNUR também atua na ausência do conflito, quando a organização dá apoio para que os refugiados consigam voltar para seu país de origem em segurança (especialmente em cenários de pós-conflito), e para que os Estados atualizem suas leis para melhor atender aos padrões internacionais recomendados pela organização.

Organização e sua relação com a crise de Refugiados por conta da guerra civil na Líbia

A atuação do ACNUR na guerra civil na Líbia é fundamental para garantir os direitos e a segurança daqueles que são obrigados a abandonar suas casas por conta do conflito interno no país. Por ter atuado em outras ocasiões em que a OTAN se envolveu no conflito, não é esperado uma abstenção do Alto Comissariado na questão envolvendo o Estado líbio. A cooperação com outros países é um caminho para uma atuação responsável e focada em solucionar os problemas enfrentados pelos refugiados, além das demais formas de atuação adotadas pelo ACNUR. O número de refugiados já é alto e tende a aumentar com a participação da OTAN na derrubada do governo líbio, o que faz com que o ACNUR tenha papel central nas discussões e seja responsável pela situação dos indivíduos que buscam refúgio em outro país.

